

Produção alimentar em franco desenvolvimento

N. 20/2/85

★ Inaugurados dois importantes regadios

• Presidente Samora Machel dirige a cerimónia

Novas e animadoras perspectivas começam a surgir, na região do vale do Limpopo, na província de Gaza, a respeito do desenvolvimento regional integrado, com a inauguração de dois importantes regadios, nomeadamente de Chalucane e da Bolsa de Chilembene. Trata-se de programas agrícolas destinados, por um lado, ao aumento da produção alimentar básica e, por outro, à preparação de condições para a produção de excedentes. A

Com um projecto avaliado em 60 mil contos, dos quais foram já despendidos 40 mil, realizaram-se nas obras do regadio da Bolsa de Chilembene trabalhos de movimentação de 200 mil metros cúbicos de terras, de construção de um canal com três mil metros de comprimento, e de um outro com quatro mil metros também de comprimento, além da instalação de duas estações de bombagem, uma das quais já em funcionamento e a outra em fase inicial.

As 50 regadeiras construídas, totalizando 53 quilómetros, têm cada uma delas a capacidade de transportar 50 litros de água por segundo.

Informações fornecidas ao «Notícias» revelam que com a capacidade de irrigação para 1500 hectares, o regadio da Bolsa de Chilembene espera atingir a produção anual de 3200 toneladas de milho, 100 toneladas de feijão, mil toneladas de hortícolas e ainda 200 toneladas de diversos géneros. Desta produção, prevê-se a comercialização de 1500 toneladas de milho e 300 toneladas de hortícolas.

As obras do regadio da Bolsa de Chilembene tiveram início em Dezembro de 1983, num trabalho manual levado a cabo pelas populações da região. No ano passado, o programa recebeu um impulso de mecanização quando já haviam sido realizados cerca de 200 metros de aterro do canal principal.

REGADIO DE CHALUCUANE

No regadio, de Chalucane, cujo projecto está avaliado em 15 mil con-

tos e já foram despendidos até ao momento 14 mil contos, foram executados trabalhos de movimentação de 95 mil metros cúbicos de terras, construídos o canal principal com 2250 metros de comprimento, e 19 regadeiras cada, uma das quais com capacidade para conduzir 30 litros de água por segundo.

De acordo com as previsões, o projecto beneficiará uma área de 600 hectares, estimando-se que se produza anualmente 1500 toneladas de milho e 120 toneladas de feijão.

Por outro lado, foi anunciado que estão em curso as obras do projecto de Macarretane, cuja conclusão do empreendimento poderá beneficiar uma área de 1200 hectares, devendo atingir uma produção anual de oito mil toneladas de milho, 200 toneladas de amendoim e 2500 toneladas de hortícolas.

Como disse o Governador Aurélio Manave, no âmbito da busca de soluções para a eliminação gradual da fome e seus efeitos, realizam-se programas de recuperação e/ou melhoramento de valas de drenagem e sistemas de regadio existentes como, por exemplo, os projectos da Bolsa de Chilembene, 1500 hectares, de Chalucane, 600 hectares, reabilitação da encosta de Chicumbane, 650 hectares.

Outros programas desenvolvem-se nas regiões de Guliá, envolvendo áreas de 500 hectares, Inhassima, 300 hectares, Lionde, 300 hectares, Malehica dois hectares, Manguenhane (Manjacaze), 60 hectares, e outros.

Todavia, visando o melhor apro-

veitamento das áreas irrigáveis e das capacidades produtivas de cada sector, estão a desenvolver-se programas de reordenamento da ocupação de terras pelos sectores estatal, cooperativo, familiar e privado nos regadios do Chôkwê, Xai-Xai, Chibuto, Macia, Guliá, Massingir e Chicualacuala.

Com efeito, as principais tendências, na reorganização do sector es-

tratégico, aumentar a produção e os rendimentos por hectare e melhorar a gestão para a rentabilidade das empresas.

Por outro lado, os projectos mencionados anteriormente, com a excepção do de Macarretane, destinam-se, essencialmente, a favorecer o sector familiar. Trata-se da primeira iniciativa da província para, em conjunto com outras acções em diferentes sec-

DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

As grandes transformações que se desenvolvem ao nível da Direcção Agrária Estatal, segundo frisou o Governador Aurélio Manave, destinam-se a garantir um desenvolvimento regional integrado, melhorando a coordenação entre os sectores estatal, cooperativo, familiar e privado. É nesta perspectiva que se criam estruturas de direcção agrárias regionais, onde são afectados quadros dirigentes e técnicos.

Por outro lado, espera-se que na província de Gaza se criem as condições essenciais, a curto e médio prazos, para que a energia eléctrica de Cahora Bassa produza o impacto directo desejado pelas populações, na sua utilização em pequenos e grandes projectos de desenvolvimento.

— Substituindo as motobombas por electrobombas, a energia de Cahora Bassa significará diminuição de gastos em combustíveis e óleos, a redução de avarias e de consequente necessidade de assistência técnica ao equipamento — disse o Coronel Aurélio Manave.

CHILEMBENE: A RIQUEZA DOS SOLOS

A região da Bolsa de Chilembene caracteriza-se, pois, pela sua riqueza de solos e boa aptidão climática, que permite excelente produção agrícola. Nas grandes chelhas de 1977, as populações refugiaram-se nas zonas mais altas, organizando aldeias comunais distantes, o que não tem permitido a continuação de produção na região.

Sete anos depois, as populações desejam ocupar e produzir na Bolsa de Chilembene. Uma ocupação, que atendendo ao movimento demográfico e à limitação da zona, foram consideradas as seguintes medidas: área para cada família, área habitacional e parcelamento, área para pastagens e reservas e áreas para o futuro crescimento demográfico.



Presidente Samora Machel, acompanhado pelo Governador Aurélio Manave, percorre o regadio de Chalucane. (Foto de Joseph Jack)

tal, em particular, destinam-se a dimensionar as unidades estatais às capacidades dos quadros técnicos e

atores, atingindo-se a auto-suficiência alimentar e, mais tarde, iniciar-se a produção de excedentes.